Coleção Batutinha

Ana Maria Machado

Camilão, o comilão

4ª IMPRESSÃO

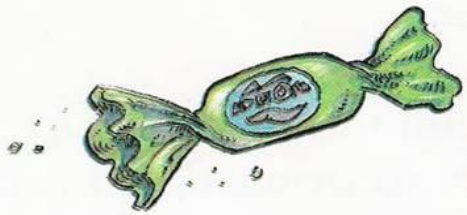


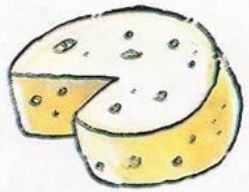
ilustrado por Fernando Nunes

Camilão, o comilão









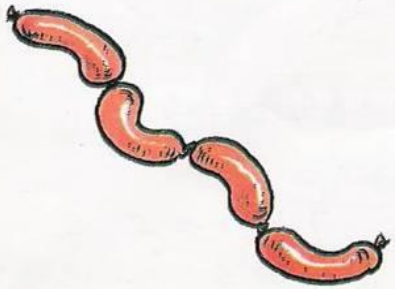




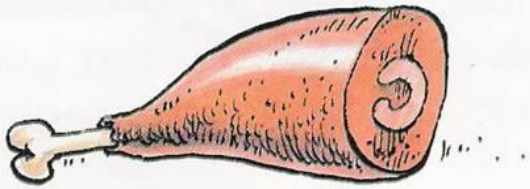
Camilo era um leitão.
Um porco grande, o Camilão.
Não era um porco dos mais porcos.
Mas era preguiçoso. E muito guloso.
Um comilão, esse Camilão.
Mas não queria saber de trabalhar
para ganhar comida.
Preferia comer cada dia em casa de um amigo.
Ou, então, pedia uma comidinha aos outros.
Ninguém se incomodava,
porque todos gostavam dele.
E achavam graça naquela gulodice.
Que não fazia mal a ninguém.
Só mesmo ao Camilão.

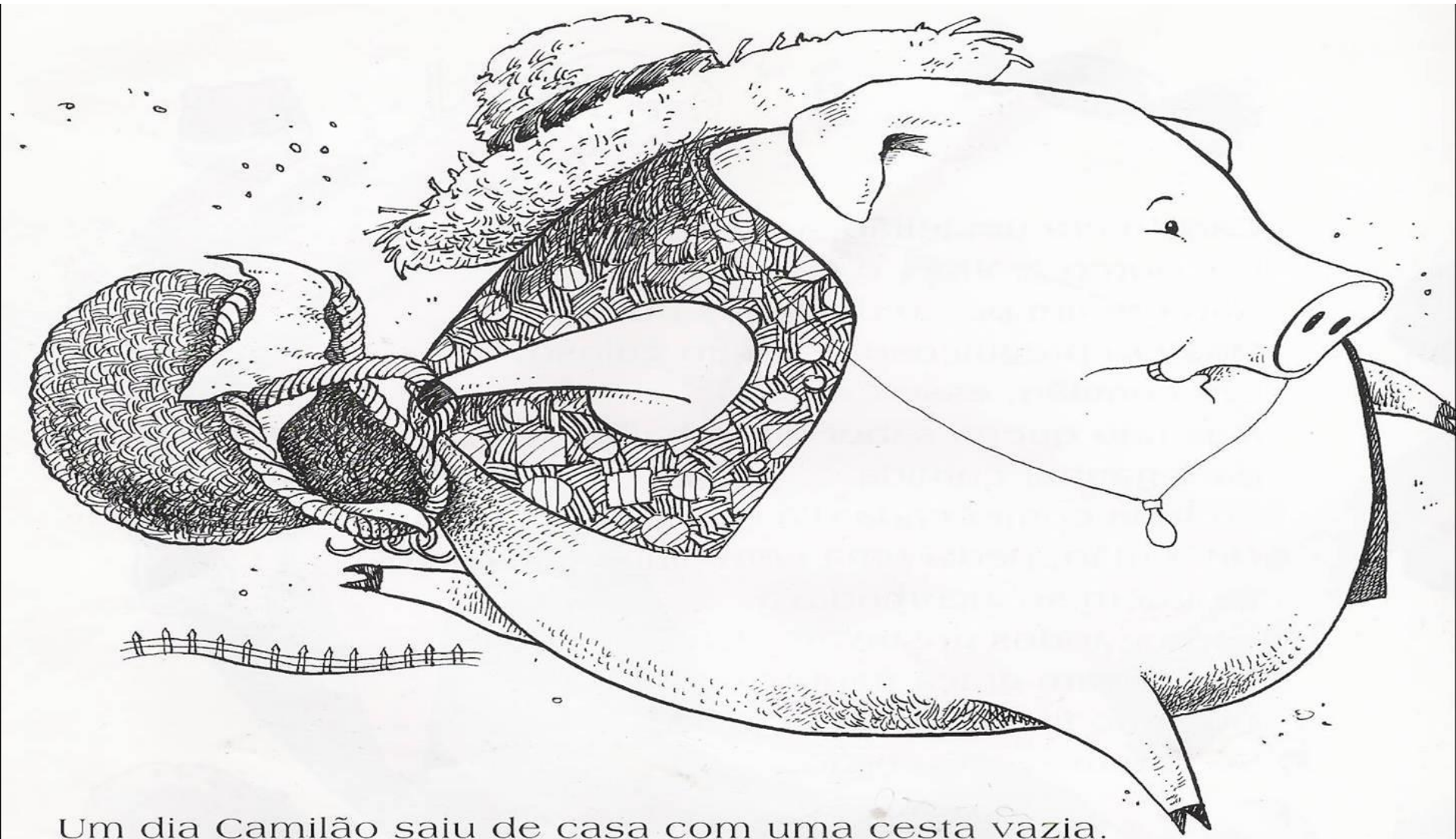












Um dia Camilão saiu de casa com uma cesta vazia.
No fundo, só um guardanapo.
E na roça do seu Manduca, encontrou o cachorro Fiel.
— Bom dia, amigo. Que é que você está fazendo?
— Trabalhando, tomando conta destas melancias.



— Puxa, quanta melancia! E eu aqui com tanta fome que acho até que vou desmaiar. Será que você podia me arranjar uma?

— Está bem. Uma só não faz falta. Tome.

E lá se foi Camilão pela estrada.

Com sua cesta. Na cesta, uma melancia.

O guardanapo por cima.

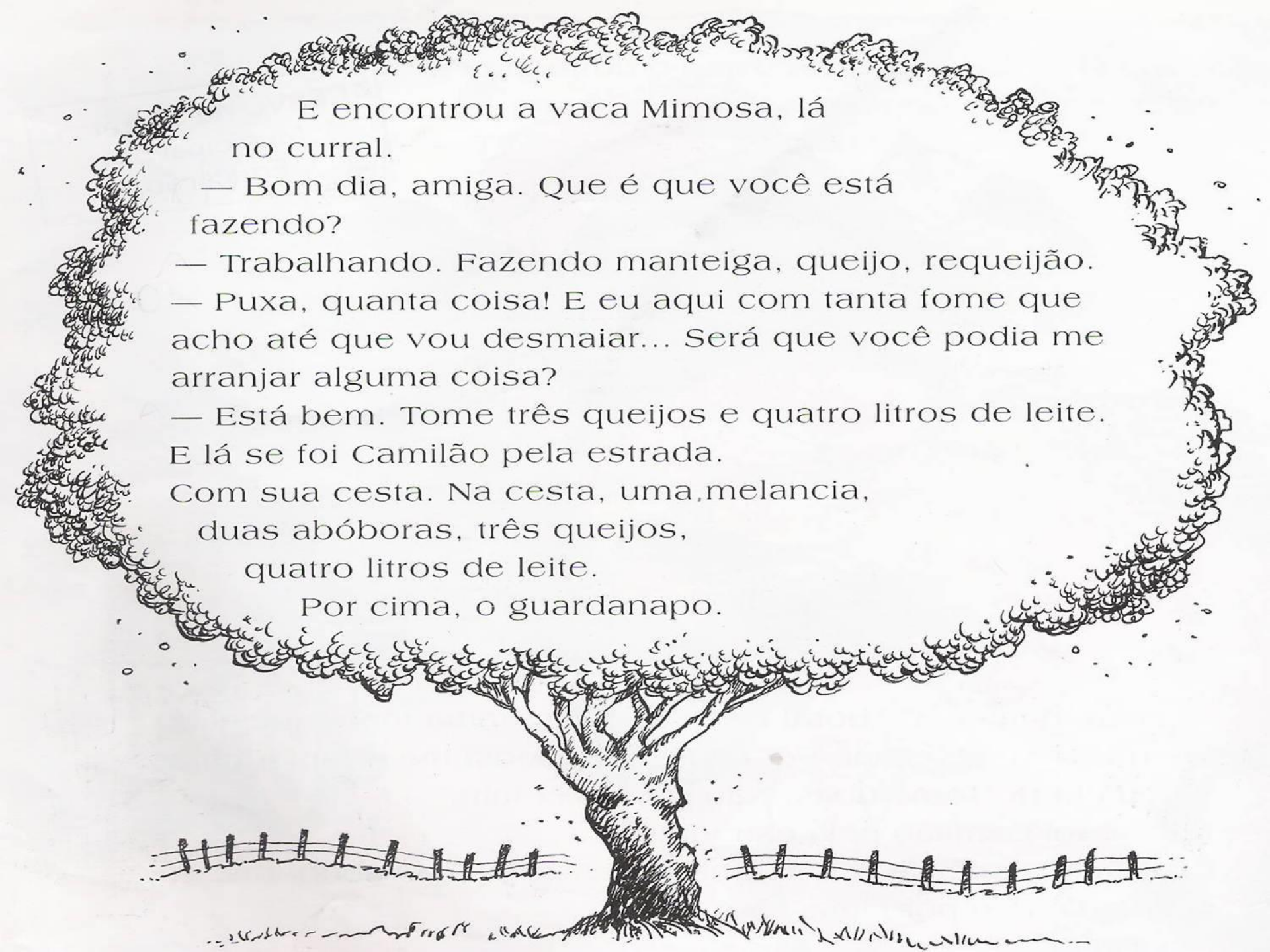




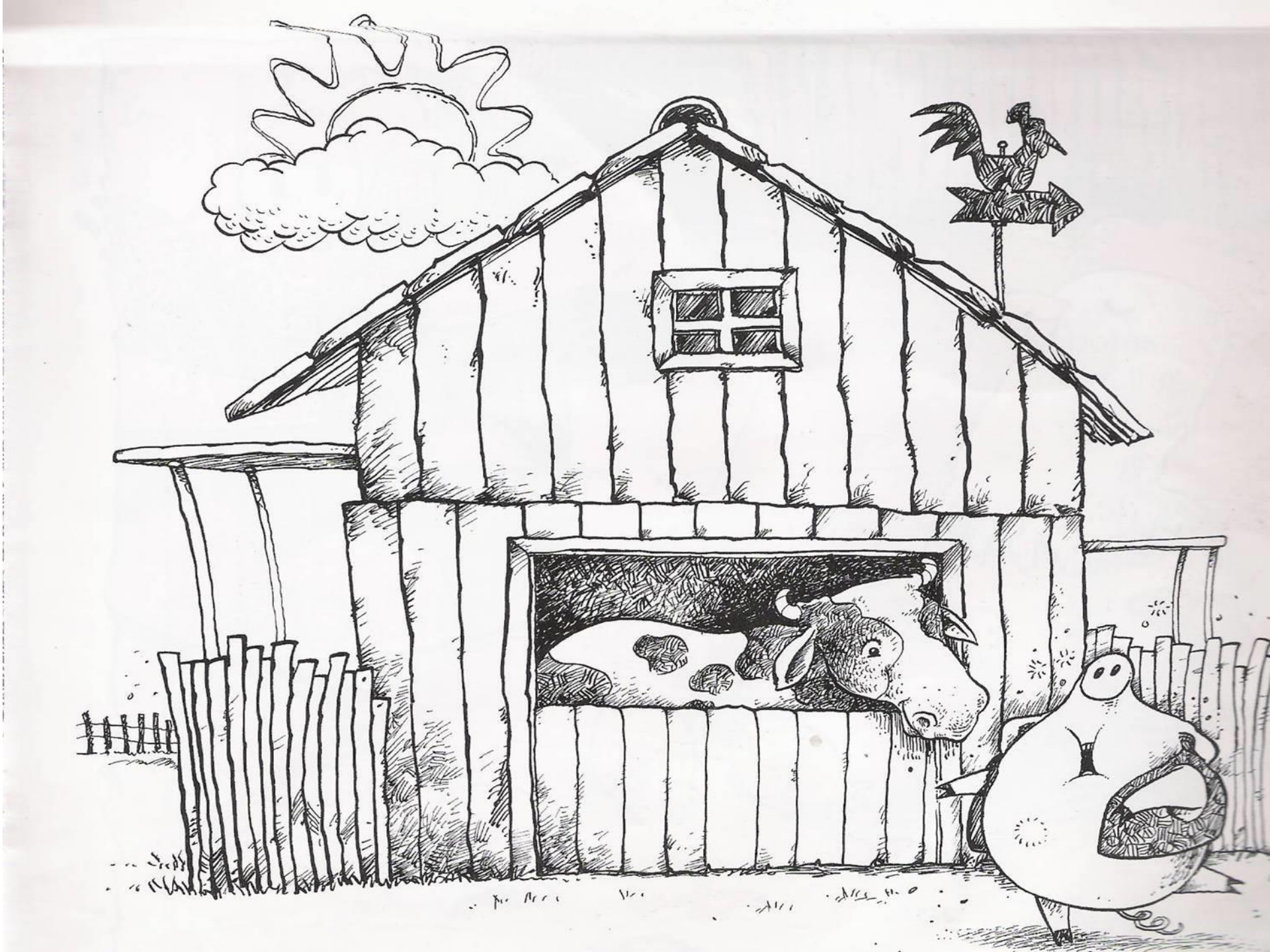
E encontrou o burro Joca puxando uma carroça.
— Bom dia, amigo. Que é que você está fazendo?
— Trabalhando. Levando essas abóboras para o mercado.

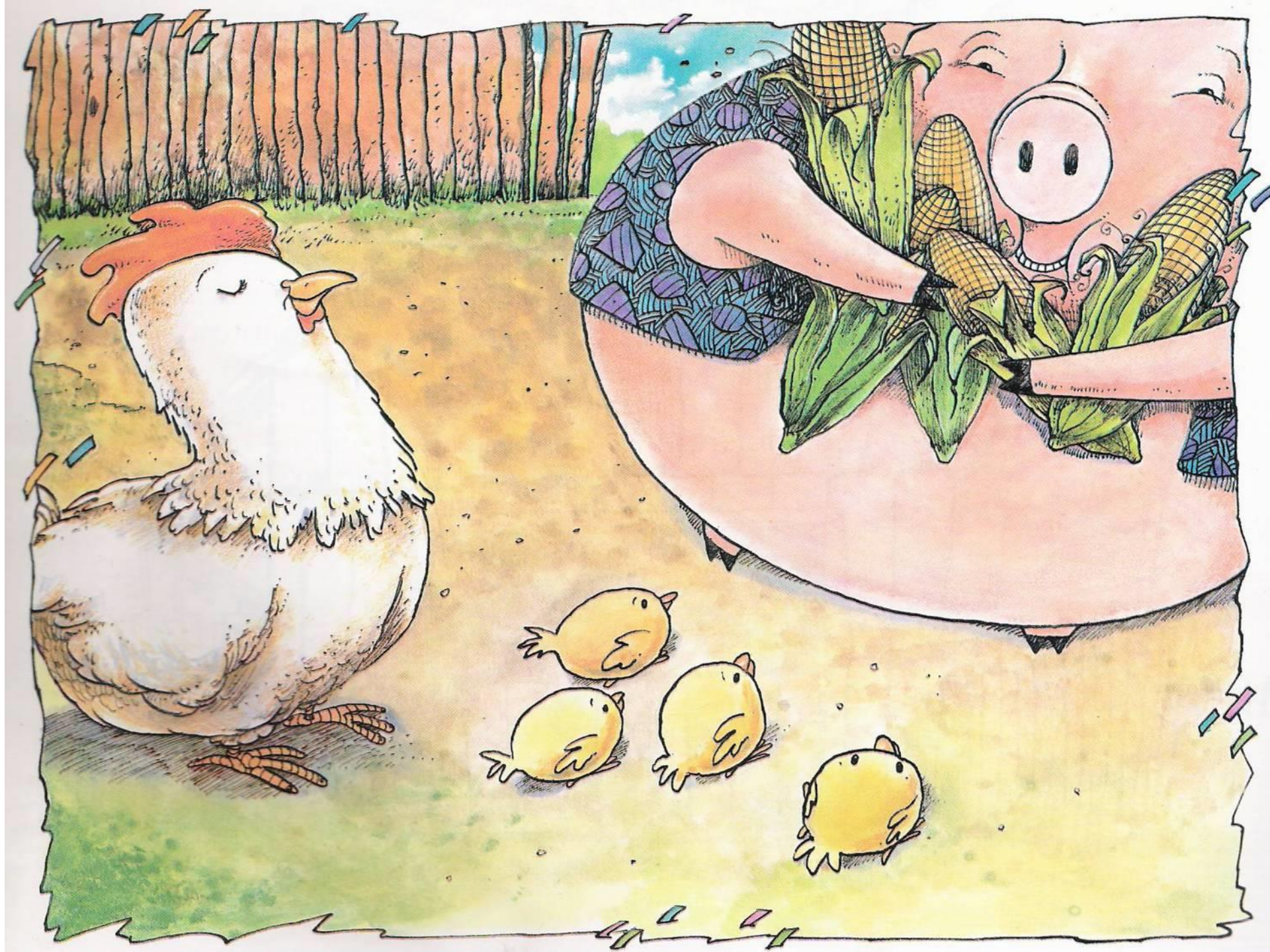


— Puxa, quanta abóbora! E eu aqui com tanta fome que acho até que vou desmaiar. Será que você podia me arranjar umas?
— Está bem. Tome duas. Não vão fazer falta.
E lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia e duas abóboras.
O guardanapo por cima.



E encontrou a vaca Mimosa, lá
no curral.
— Bom dia, amiga. Que é que você está
fazendo?
— Trabalhando. Fazendo manteiga, queijo, requeijão.
— Puxa, quanta coisa! E eu aqui com tanta fome que
acho até que vou desmaiar... Será que você podia me
arranjar alguma coisa?
— Está bem. Tome três queijos e quatro litros de leite.
E lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia,
duas abóboras, três queijos,
quatro litros de leite.
Por cima, o guardanapo.



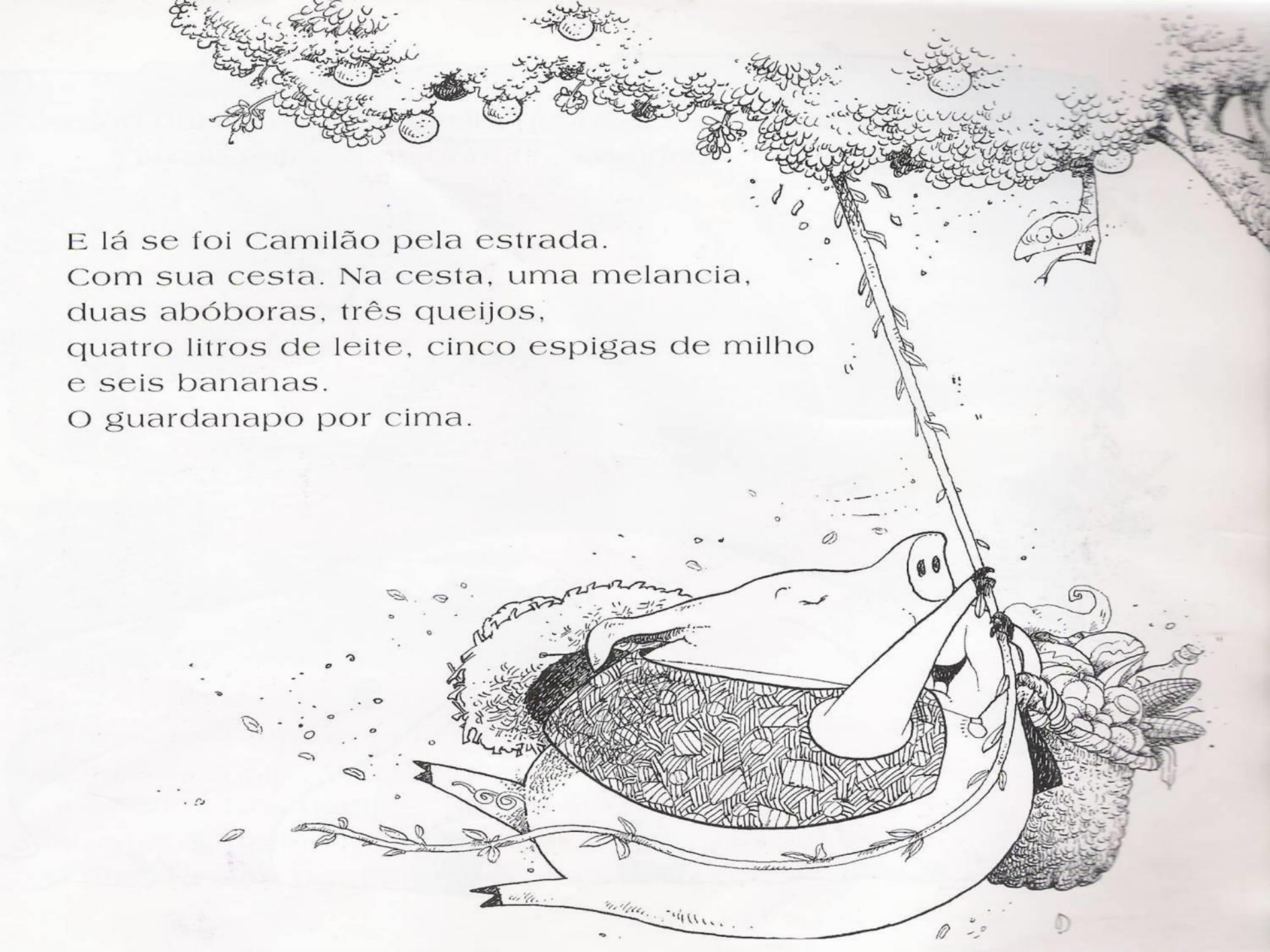


E encontrou a galinha Quiqui, na porta do galinheiro.
A mesma conversa. O mesmo pedido.
Quiqui gritou lá para dentro:
— Meus filhos! Seu Camilo quer milho!
E os pintinhos trouxeram cinco espigas de milho para Camilão.
E lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite, cinco espigas de milho.
O guardanapo por cima.





E encontrou o macaco. Desta vez não foi tão fácil, que Simão era muito esperto.
Mas Camilo tanto pediu que acabou ganhando.
— Está bem. Um cacho inteiro eu não dou, mas tome meia dúzia de bananas.



E lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia,
duas abóboras, três queijos,
quatro litros de leite, cinco espigas de milho
e seis bananas.
O guardanapo por cima.

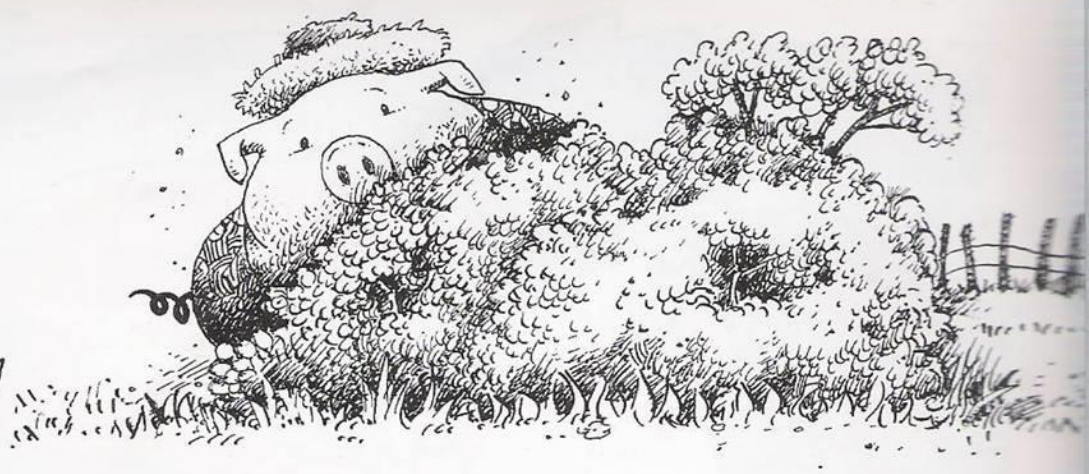
E encontrou a abelha Zizi, ocupadíssima, recolhendo pólen.
Conversou, pediu, acabou ganhando sete potes de mel.





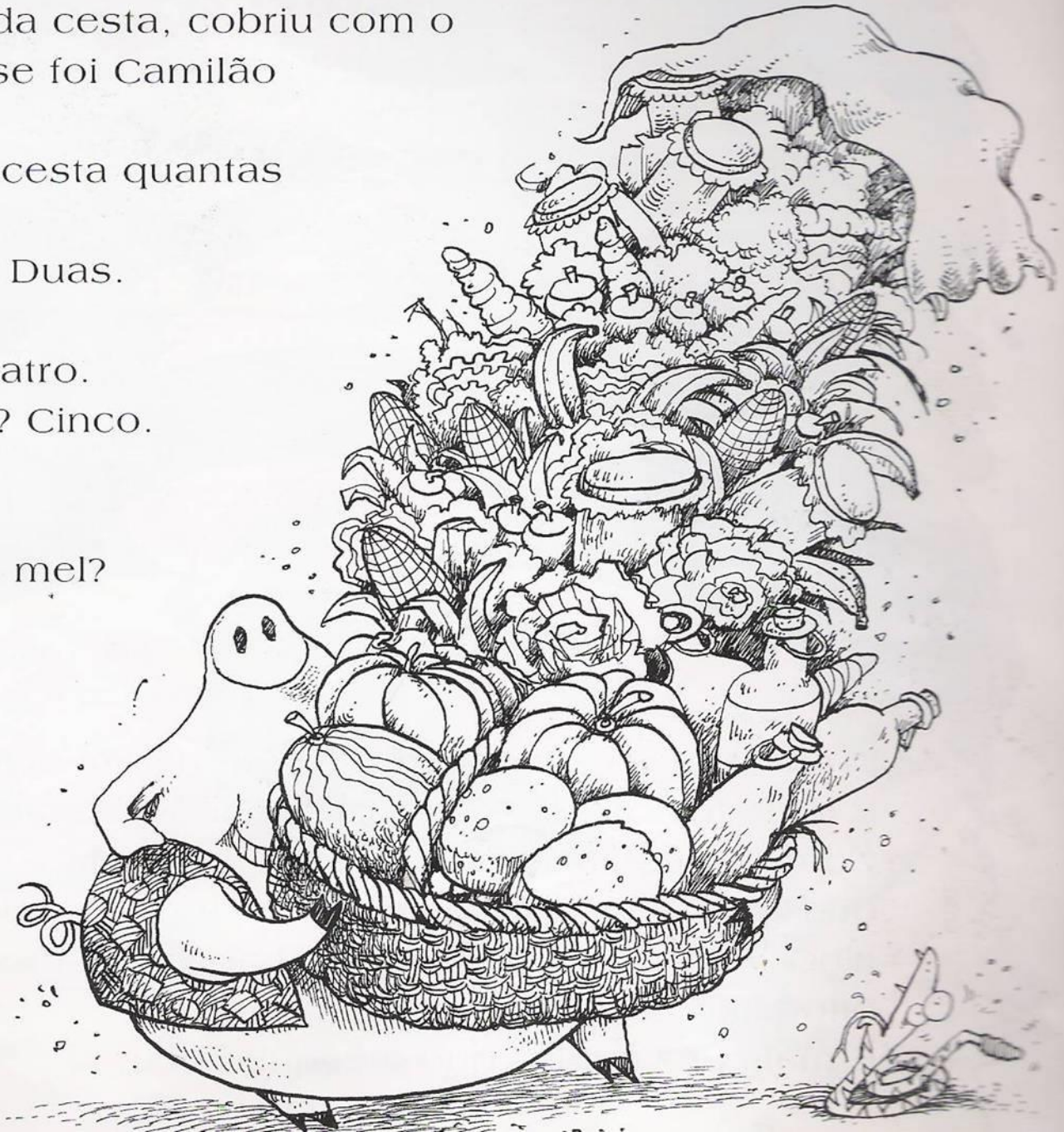
E lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite, cinco espigas de milho, seis bananas e sete potes de mel.
O guardanapo por cima.





E encontrou o coelho Orelhudo.
Acho que agora você já adivinhou
o que aconteceu.
Isso mesmo...
O coelho disse que estava trabalhando e
Camilão veio com aquela conversa de
dizer que estava com fome e ia desmaiar.
Acabou ganhando oito alfaces e nove
cenouras.

Botou tudo dentro da cesta, cobriu com o guardanapo e... lá se foi Camilão pela estrada.
Com sua cesta. Na cesta quantas melancias? Uma.
Quantas abóboras? Duas.
E queijos? Três.
E litros de leite? Quatro.
E espigas de milho? Cinco.
E quantas bananas mesmo? Ah, seis.
E quantos potes de mel?
Muito bem, sete.
Mais oito alfaces e nove cenouras.
Um monte de comida.
Mas ele não estava satisfeito.



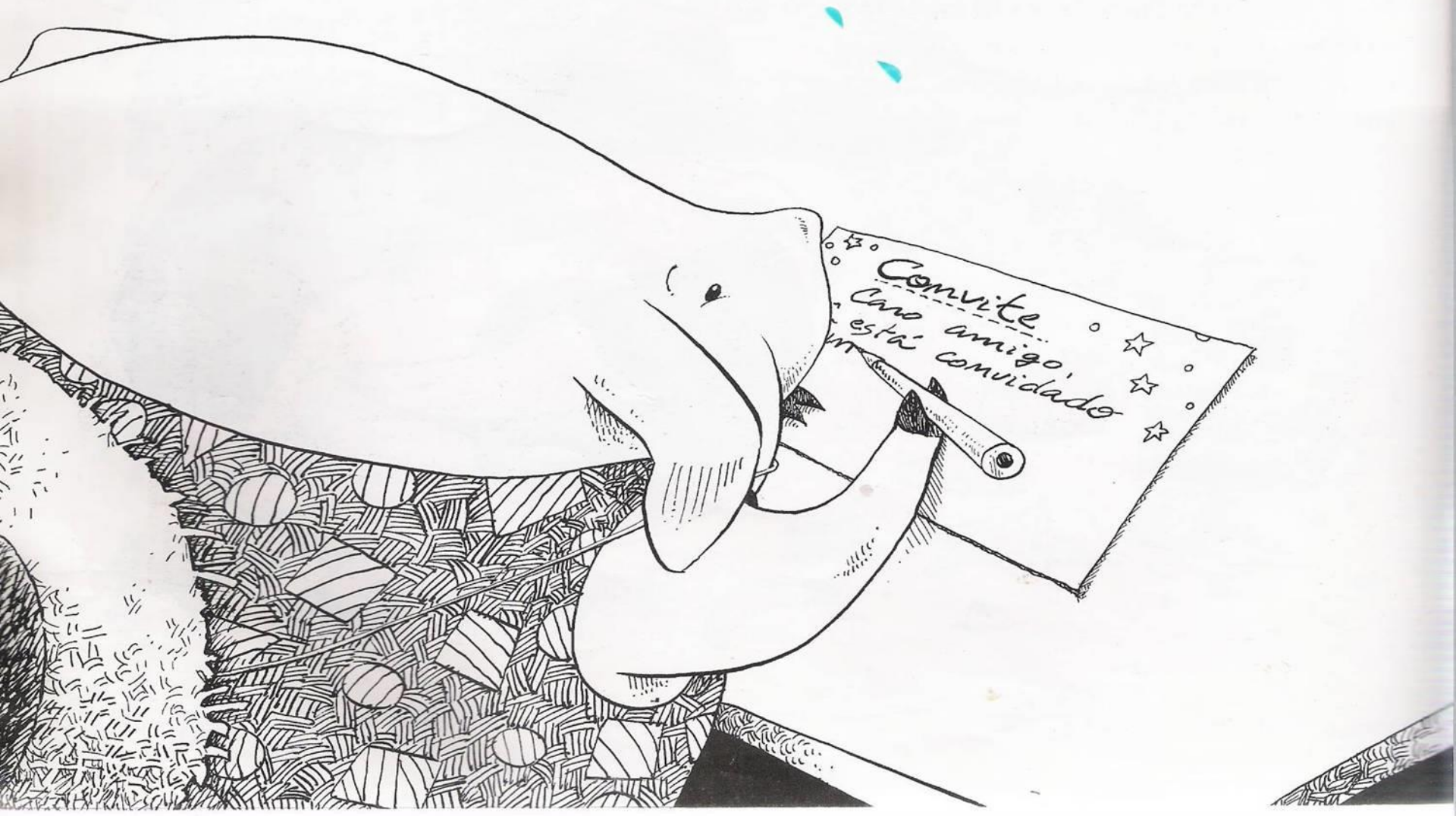


Encontrou o esquilo, conversou, pediu, acabou ganhando.
E lá se foi Camilão para um lugar sossegado da mata.
Com sua cesta. Na cesta, uma melancia,
duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite,
cinco espigas de milho, seis bananas, sete potes de mel,
oito alfaces, nove cenouras.
E mais dez avelãs que o esquilo deu.

Agora, o que você acha que aconteceu? Você pensa
que Camilão se escondeu para comer tudo sozinho?
E que depois ficou com a maior
dor de barriga do mundo?
Se você quiser, a história pode acabar assim.
Mas eu acho que isso já aconteceu
antes, muitas vezes, até demais.
E que desta vez vai acontecer
uma coisa diferente.



Nosso amigo leitão pode ser guloso, mas todo mundo gosta dele. Porque divide o que tem.



Camilão vai dar uma festa de comilança.
E convidar todos os amigos que deram
alguma coisa a ele.
Eu também vou. Levando onze laranjas.
Você quer ir? Vai levar doze... o quê?
E seu irmão? E seu amigo?

